

PARTIDO LIBERAL CATARINENSE

CONGRESSO REGIONAL DO SUL DO ESTADO

Os discursos pronunciados

Foi este o discurso com que o dr. Clariballe Galvão, illustre advogado no sul do Estado, saudou a sua chegada a Caravana liberal:

Senhores, mais uma vez, com galhardia, pizandoo solo lagunense; eil-o, mais uma vez entre nós, trazendo a sua palavra cheia de fé e de entusiasmo, traduzindo o verdadeiro sentir da alma do povo brasileiro. Vinde, Nereu Ramos, apóstolo das grandes conquistas liberais e podeis pizar novamente com seguranca neste terrão, tendo no nosso povo a mesma confiança que sentistes nos sombrios dias da propaganda liberal.

O povo que vos recebe hoje e aos vossos companheiros de Diretorio tem por vos o mesmo afeto de dantes, do dia que aqui chegastes trazendo um programa definido, pregando a liberdade de voto, a regeneração dos costumes políticos e administrativos. Se o afeto é o mesmo, se a dedicação continua e a massa popular se avoluma cada vez mais em torno do vosso nome, é uma prova que o vosso caráter e também o mesmo, que as vossas doutrinas não mudaram, as vossas ideias e ações continuam na mesma diretriz.

Bem sabeis que pelo vosso brilhante passado, pelo passado do vosso pai, esse vário, sempre tivestes no coração do povo do Sul do Estado, um culto onde a simpatia fez morada e os vossos adversarios nunca poderam despezia-la lá. Bem sabemos também que o vosso nome era e continua a ser uma bandeira desfraldada tremulando ao lado de aquelles que sofriam as peripetias dos governos e por isso, a gente independente que sonhava uma terra livre, liberdade nas suas liberdades, sempre esteve ao vosso lado.

Não nos esqueçamos ainda da vossa ação na candidatura presidencial do saudoso Nilo Pecanha, primeiro marco para o triunfo da revolução de 24 de Outubro e, depois quando o país parecia adormecido, surge a formidável campanha da Aliança Liberal e nesta campanha, a maior que o Brasil teve, fostes vós, Nereu Ramos, incontestavelmente a maior força em Santa Catarina. Nesta campanha foi a vossa palavra cadente e harmoniosa, ouvida de vila em vila, de cidade em cidade e em todos os recantos desta formosa terra, que despertou o povo catarinense do sono em que se encontrava, para cantar, pela primeira vez, no dia 1.º de Março de 1930, o himno da redenção politica, fazendo aparecer nas urnas o nome de Nereu Ramos, eleito deputado federal por uma maioria até então desconhecida, no Estado.

Vencestes assim a primeira etapa da vossa campanha. Jurista reconhecido pelos mais notáveis cultores de Direito entrestas na Camara Federal com reputação firmada. Atráfado pelos louros da oratoria conquistados através de longa excursão em varios Estados, em propaganda dos vossos ideais, a vossa presença no parlamento brasileiro em poucos meses se impoz e vos foi confiado a os mais difíceis postos de combate. E assim, cada dia que se

passava, Nereu Ramos tornava-se uma figura de alto relevo na politica do país. Era um catarinense que pelo seu valor proprio, pelos seus esforços em pleno parlamento, na época das acomodações, dizia: Santa Catarina aqui está, protestando contra atitudes que vem sofrendo o povo paratibano. Santa Catarina pela minha voz, que é a voz da maioria do meu povo, protesta contra os esbulhos que os representantes de Minas e Paraíba acabam de sofrer.

Santa Catarina esperava a hora da redenção e a punição de todos os culpados no ministério de João Pessoa. Meses depois vencida estava, senhores, a segunda etapa da campanha, empreendida por Nereu Ramos.

O governo que não respeitava a vontade do povo cahia. O Brasil deixava, devido ás circunstancias da ocasião, de ser um país constitucional para ter um governo discricionário. Um ano basta deste regime.

Mas a campanha empreendida por Nereu Ramos ainda não terminou. A ultima etapa é a reintegração do país ao regime Constitucional. Mal o Rio Grande do Sul, pela voz autorizada de João Neves da Fontoura, fazia ecoar aos quatro cantos do país a necessidade da nação voltar ao regime da lei, Nereu Ramos tornava-se seu aliado e pela imprensa do Rio, pela imprensa barriga-verde, inicia a terceira campanha.

Assim, voltando hoje a esta terra com os mais nobres ideais, com a mais justa aspiração que o povo brasileiro tem atualmente que é o país reintegrado ao Regime Constitucional, Laguna sente-se feliz e com ela todos os municípios do Sul do Estado e apresentam ao eminente Chefe do Partido Liberal e aos seus dignos companheiros de viagem votos de boas vindas.

Viva o Dr. Nereu Ramos

No Congresso

A primorosa oração do sr. Ernesto Lacombe:

Sr. Presidente e mais membros do Diretorio Central do Partido Liberal Catarinense. O sul de Santa Catarina na sua evidencia politica, vem por meu intermedio, e cujo mandato me honra sobretudo, apresentar aos illustres companheiros de causa, que com tanto acerto guiam os destinos do Partido Liberal do Estado, os seus elusivos saudaes e congratulações.

Aqui estão todos os municípios sulinos representados pelos diretores políticos, genuinamente eleitos pela soberana vontade do povo, em voto secreto, Laguna, Imaruí, Tubarão, Orleans, Jaguaruna, Urussanga, Crescuma, Araranguá, vendizer aos dirigentes do seu credo, que, sem passividade, condição inferior que não encontra guarida na independência dos que formaram na linha da frente da Aliança e do movimento armado, mas com obediência, com cientes da retidão da ordem superior, se constituem em uma força incomparável para sustentar nas urnas, nas moções politicas e em quaisquer pronunciamentos a ordem de comando mandada pelo Diretorio Central do Parti-

do. Justamente envaidecidos de vovemos nos sentir os que, abrindo a campanha pela imprensa, pela tribuna popular, pelas armas, felizmente não ensanguentadas, conseguimos arremeter um povo que nos oulha com admiração e nos escuta com respeito.

E não é de extranhar que se registre esse acontecimento. Se é certo que lhes prometemos a liberdade que não tinham no regime passado, nem mesmo para votar, porque os mandões rodeados de bealeguins achafalhados impediam a manifestação do voto, não pôde ser escurecido que, mesmo dentro duma ditadura, lhes demos o mais amplo dos direitos á critica, a mais farta liberdade de pensamento, a mais completa garantia ás suas prerrogativas individuais.

Prometemos acabar com os desvios dos patrimonios Federal, Estadual e Municipal e, ai está, aos olhos de todos, a benemerita obra de saneamento moral que a fevolução implantou em todo o territorio brasileiro.

Prometemos corrigir os erros dos que nos antecederam, e as administrações superiores de agora retratam o alto espirito de direção que anima os homens de principios, abnegados servidores da Republica Nova que vão fazendo ingressar o Brasil na luminosa estrada do respeito á honra nacional, e da qual haviam-nos afastado os maus brasileiros apaixonados.

O orgulho de termos nós, os da Aliança Liberal, depois convertidos neste partido com fé de officio invejável, concorrido para a realização do programa que traçamos em comícios, em jornais, e de armas na mão, faz hoje parte de nossa vida, tanto mais que, assim como pregamos, assim cumprimos, dando ao povo o que ele nunca adquirira e ensinando aos que não souleram ser bons cidadãos o caminho por onde podem se modificar as necessidades de uma sociedade viciada, por uma nova organização, onde a base seja a dignidade pessoal e coletiva.

Santa Catarina, na eufusão natural que esses momentos ocasionam, teve a mão providencial da Aliança Liberal a lhe amparar o futuro e collocar, no concerto dos outros Estados, como a mais bem aquinhoadá, quer na direção superior, quer nas administrações de cada comuna.

Ao entregar ao Exmo. Sr. General Ptolomeu de Assis Brasil as reideas de seu governo, Santa Catarina teve sua hora de felicidade, bem invejada, certamente, por outros Estados da Federação. Hei um culto, de uma illustração filosofica de uma erudição invulgar, aliã ao seu caracter impetuoso, uma energia ferrea, de soldado que é, decisivo e disciplinado, fazendo da honestidade pessoal uma couraça que o torna inatingível a qualquer ataque.

Inteligente, s.e. xteve, o desorcino de se rodear de colaboradores intactos na sua estrutura moral e fez seus secretarios de Estado—essa individualidade já antes de destaque que é o dr. Candido de Oliveira Ramos, comotendo-lhe a pastada Fazenda e a forte e sadia emvergadura do illustre dr. Manoel Pedro da Silveira a Secretaria da Justiça.

Como se tem havido esses homens, nos seus postos de relevo, que o digam—o Tesouro mostrando saldos opulentos em efetivo nos bancos e no seu proprio cofre e os trabalhos executados, eficiente-mente, no Estado, quanto a parte economica,—e que falemos atos de justiça, na retidão de suas sentenças, na distribuição de direitos, com relação ás decisões da Secretaria do Interior.

Nas Prefeituras, nem um ato se verifique de deshonestidade, até agora, e já são passados um ano e mezes de administração. Quasi todos os delegados do sr. Interventor, mensalmente, apresentam saldos valiosos em seus balancetes. fatos virgens nas passadas orgias das administrações succedidas. As estradas, as escolas, a contribuição imparcial, a honradez absoluta, tem sido a constante preocupação dos edis, cumprindo assim á risca, seu amor á causa comum e á grandeza do Brasil.

Mas, de onde saíram esses homens que o Estado veio aproveitar? Da condenavel falange dos neutros? Dos elemeentos da congregação politica deposta? Não foram escolhidos entre os prestáveis cidadãos da Aliança Liberal, hoje integralmente incorporada no Partido Liberal Catarinense. Fomos nós, pois, os que apreçoamos a necessidade de destruição de uma camarilha de aproveitadores e que construímos, de fato, uma sociedade nova, sob bases graníticas, que mereça já e merecerá dos posterós a veneração aos que se sacrificaram em proveito da causa comum.

Fomos nós, os que, sem temor e cheios de fé e de saodo idealismo, crentes no porvir que se apresentava á nossa alma, fomos nós, repito, os que demos o contingente de homens puros que ai estão dirigindo o Estado com tal acerto, com tal firmeza, e aos quais, apesar de tudo, os nossos adversarios ainda não puderam, atingir com as suas investidas.

A Aliança Liberal que proclamou a necessidade de uma reforma radical nos anacronicos e reprováveis costumes politicos, até então usados pelos viciados dirigentes, cumpriu á risca suas promessas e modificou, heroicamente, a pratica errada pelos processos certos, do vicio pela virtude, o crime pelo respeito á lei, o suborno pela liberdade, o egoismo pelo absoluto desprendimento.

Porque, snrs., não é sem tempo que se diga, que nenhum de nós, por menor ou maior contribuição que tenha trazido á vitória da idéa, foi contemplado com vantagens pessoais e pagas deprimentes. Diante desta assembléa, está o vulto tão grande para Santa Catarina que ela é pequena para contê-lo: Nereu Ramos! Lutador infatigável, tem muito do Bolívar, pela fidelidade, pelo espirito de renúncia, pela energia do comando, pela precisão de seus conselhos e, sobre tudo, pela força de querer, que lembra a impetuosidade famosa de Ayaaz de Calmon, quando disse: "Se a natureza se opoz, lutaremos contra ela e a venceremos". Em todas as causas, sempre Nereu Ramos appareceu como um abnegado, imine e arre-

medos de afetação e livre de interesses subalternos.

Desde os primeiros passos iniciados para a Revolução, e eu posso afirmá-lo como teste-munha ocular, o illustre presidente do Diretorio Central do Partido Liberal não teve mais descanços nem vacillações. Firme em suas convicções, resolutivo nos atos, traçou um plano de solapamento ás instituições demoralizadas pela persuasão, pelo conselho, pelas promessas de dias melhores, que havia de cumprir, porque queria vencer e tinha a certeza de vencer, o que deu em resultado a colaboração de Santa Catarina no engrandecimento da Patria.

O que porém relevo notar é que o homem publico, querido em todos os recantos do Estado porque em todos eles os seus serviços já honraram as judicaturas de cada comuna, sempre generoso, sempre altruista; o homem que a opposição barriga-verde mandou ao Norte acompanhar e honrar a notavel comissão de sumidasas brasileiras que foram levar a palavra do evangelho republicano, sob a chefia de Assis Brasil, o incomparavel sabão americano; o homem que, chamado ao Rio Grande, se lhe entregou a chefia do movimento libertario de Santa Catarina, na campanha da Aliança Liberal; Nereu Ramos não quis o permanecimento nas comodaes posições que lhe foram oferecidas, por varias vezes, e preferiu ficar com seus amigos, atender os seus reclamos, dar-lhes salutarees lições de concordia e de fraternidade.

Isso é que é cumprir promessas, dando exemplos de civismo que muita gente não entende, porque tem o estomago ao nível da consciência.

Para render ao Partido Liberal Catarinense, representado nos illustres membros do Diretorio Central, a homenagem da nossa indefectível solidariedade, fizemos este conclave que, pela sua significação, pela sua simplicidade, marcará época na vida politica do Estado.

O sul de Santa Catarina que representou parte saliente no movimento armado que explodiu em todo o Brasil e que, para gloria sua e dos que o dominaram, não registrou violencias, vinganças, nem depreciações, quer dizer ao Diretorio Central que, assim como foi na guerra uma massa unida e indissolúvel na defesa de sua bandeira, é hoje, por um pacto de honra, entre todos os componentes do Partido Liberal, uma força homogenea que ninguém será capaz de abalar, porque ela está cimentada com a opinião publica, de quem recebe os aplausos á obra de reconstrução que iniciou e que continua a executar.

É certo que o sul representa um terço do potencial eleitoral do Estado.

REPUBLICA

Sendo o dia de hoje consagrado ás tradições festivas de São Sebastião, não haverá trabalho nas dependências de Republica, que, por isso, só circulará na proxima sexta-feira.

Esse potencial formidável sr. dr. Nereu Ramos, obedece ao alto criterio do Diretorio Central e podeis contar com ele, em qualquer emergencia e para o que for preciso. Era isto o que tínhamos a vos declarar.

Disse.

O banquete

Laguna, 18 (Republica) Ret. — O banquete oferecido pelos diretores liberais do sul do Estado ao Diretorio Central do Partido Liberal Catarinense, realizou-se ás 21 horas, no Baneirao do Mar Grosso.

Não tomaram parte os diretores e correligionarios do sul do Estado, em numero superior a 150.

Falou, oferecendo o banquete, o sr. Ernesto Lacombe, presidente do diretorio municipal de Tubarão, que tinha, também, delegação da Sociedade Estivadores da Laguna.

O sr. Lacombe, no seu discurso, salientou o papel representado no movimento liberal e revolucionario pelos srs. coronéis Aristiliano Ramos e José Severiano Maia.

Agradeçendo ás referencias feitas á sua atuação e a do valeroso chefe liberal de Marfala falou o sr. coronel Aristiliano Ramos.

Em nome do diretorio central agradeceu o sr. Oswaldo Melo, que terminou saudando a imprensa, cujo papel na campanha liberal inalecece.

Falaram, em seguida, o dr. João de Oliveira, diretor do Correio do Sul, dr. Ivens de Araújo, Manoel Baltazar, Arnaldo Napoli e Dorval Lamotte.

Por ultimo falou o dr. Nereu Ramos, que levantou o brinde de honra ao sr. general Assis Brasil, interventor federal, cuja atuação no governo catarinense salientou.

Regresso da delegação do diretorio central

No paquete MAX regressou ontem a delegação do diretorio central do Partido Liberal Catarinense que seguiu para o sul do Estado, sob a direção do dr. Nereu Ramos, a fim de tomar parte no Congresso Regional, reunido na cidade de Laguna.

Mofim de presos na Defenção de Recife

A ordem só a muito custio foi restabelecida

Os presos politicos, recolhidos á Detenção, sublevaram-se na noite presidida, em virtude de certas medidas por eles julgadas violentas e impostas pelo diretor, tenente Miguel Calmon. Os sublevarados praticaram depredações no raio sul do edificio, quebrando móveis e fofçando as grades, atrahendo objetos através das mesmas. Sómente a muito custo pôde o diretor do presidio restabelecer a ordem e isso em face dos reforços que recebeu.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

Redação, Administração e Officinas. RUA FERONIMO COELHO N. 15

Correspondencia A correspondencia com valor e a que disser respeito a assinaturas e admissões, deve ser encaminhada ao gerente Abelardo Barboza.

A DATA

20 de Janeiro Em 1720, o ovidor geral dr. Rafael Pires Pardinho eleva á categoria de vila o povoado da Laguna. Em 1750, chega á vila capital a 4a. leva de colonos açoritas. Com 182 casas, fundou-se então a povoação (hoje cidade de S. José). Em 1856, benze-se e lança-se a primeira pedra da capela de São Sebastião da Praia de Fóra. Em 1892, falece nesta capital, na cidade de 44 anos, o inspirado mae s tro conterraneo Francisco dos Santos Barbosa.

Biblioteca Catarinense

MAIS ADESÕES — A ESCOLHA DO PRIMEIRO LIVRO

Inscreveram-se mais como socios da Sociedade Literaria Biblioteca Catarinense os srs. des. Tavares Sobrinho, dr. Adelberto Ramos, Euclides Perrone, George Büchler, João C. de Cupertino Medeiros, Hermes Büchele, João Leal de Meeiros Junior, João Batista Rodrigues, Narbal Viégas, prof. Odilon Fernandes, dr. Oscar Ramos, dr. Willy Hofmann, e Heitor Bittencourt da Silveira ao todo, 175 socios, concorrendo com a primeira contribuição de 1:575\$000.

No proximo sabado, reunir-se-ão a diretoria e a comissão consultiva para a escolha da obra antiga sobre o Estado, que deverá ser publicada em primeiro lugar.

De acordo com a autorização do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, as reuniões da sociedade se farão na sala de conferencias da Biblioteca Publica.

DESFAZENDO UMA São Sebastião PERFDIA

Formal desmentido do general Andrade Neves

A proposito da publicação feita pelo Correio da Manhã, do Rio, sobre a suposta atitude de um grupo de officias da guarnição federal deste Estado, o general Francisco Ramos de Andrade Neves, illustre comandante da Região Militar, transmitiu áquella folha o seguinte telegrama:

«Redação Correio da Manhã — Rio. — Absolutamente falso ter grupo officiaes me procurado afim cientificar guarnição não acompanharia Rio Grande campanha constitucional. Consequentemente falso também ter eu procurado general Flores da Cunha afim comunicar-lhe tal fato. Peço publicar, General Francisco Ramos de Andrade Neves.»

Ficou assim completamente desfeita a perfidia do boato com que os inimigos do Rio Grande procuram desunir-lo e enraquece-lo para poderem realizar os seus proprios e inconfessaveis desígnios.

Podemos adiantar que, infelizmente, o autor da malévola invencioneira é um riograndense, aqui residente, e que, pela farda e pelo titulo que usa, poderia ser tomado como official do nosso glorioso exercito. (Do Jornal da Manhã, de Porto Alegre.)

Aumentadas as gratificações militares

O ministro da Guerra, tendo em vista a deficiencia no momento atual, da gratificação abonada aos officiaes reformados que exercem diversas funções em seu Ministério, resolveu aumentar, no orçamento para 1932, a referida gratificação que será fixada em 500\$ para os generais; 350\$ para os officiaes superiores; 300\$ para os capitães e 250\$ para os tenentes.

Foram também aumentadas as diarias abonadas aos officiaes que em objeto de serviço, são obrigados a afastar-se por mais de 24 horas das sedes de suas unidades, passando a perceber: os generais, 40\$; os officiaes superiores, 35\$; os capitães, 30\$; os primeiros tenentes, 25\$.

Foi instituída também uma gratificação especial, a titulo de representação para todos os ajudantes de ordens.

O orçamento do Ministério da Guerra já se acha pronto, dependendo apenas de aprovação do presidente Getúlio Vargas.

Os novos diretores do Banco do Brasil

Rio, 18 (Republica) Tomaram posse dos respectivos cargos no Banco do Brasil os srs. Artur de Souza Costa e Alberto Boavista, presidente e diretor da Carteira de Redesconto



A Igreja Catolica celebra, hoje, o martirio de São Sebastião, padroeiro, grande da diocese do Rio de Janeiro.

Foi um santo que nuiu as mais solidas e heroicas virtudes á qualidades eminentes, tanto jeshabais, como sociais. Gozava, porisso, de todo valimento de Diocleciano, bem como da estima, em Milão, da primeira coorte, que comandava.

Corria-lhe nas veias sangue illustre. Professando, porém, a religião christã, difficilmente poderia contar com o prestígio do imperador, diuturno, e ar-condicional, uma vez que a sua fé se não poderia ajustar, incondicionalmente, ás exigências do caprichoso paganismo, então religião da maior parte do império.

Foi o que acceterou, quando teve ordem de sacrificar-se aos deuses. O que o prezava sentiu-se na contingencia de transformar-se em seu verdugo.

Foi mandado atar a um poste, e crivado de setas. Resistindo a esta sanguinolenta prova, foi submetido á tres aquetes, em que veio firmando a sua bir. Diocleciano, como se sabe, soureu, mais tarde, graves perturbacões na razão, e foi obrigado a renunciar. Ralado de desgostos domesticos, morreu mesmo que se tenha suicidado, aos oitenta anos.

Quanto a São Sebastião, foi invocado nos catolicos mil, que, depois de rezarem o terço, e a hoje conhecido e erda vez mais venerado em todo mundo. O seu dia, entre rós, é ainda hoje verdadeiramente feriado popular.

A nossa população catolica ama e venera a sua imagem, como uma tradiçào viva de fé, de gloria e santidade que se transmite integral de geração a geração.

A TRANSLADAÇÃO Realizava-se, ontem, ás 21:30 horas, após a novena, a solene transladação da veneranda imagem de São Sebastião para a Catedral.

Enfome foi o prestígio de catolicos, notando-se centenas de pessoas conduzindo velas acesas, como premissas pelos bens alcançados.

O trajeto, feito no maior respeito, foi o seguinte: rua 02 de Cayuru, Demétrio Ribeiro, Blumenau, Almirante Albuca, Praça 17 de Novembro, Alameda de Oura Preto, rua 15 de Novembro.

Durante o trajeto tocou a banda de musica Ancar á Arte.

Varias casas apresentavam iluminadas á luz electrica as suas fachadas.

VISITAÇÃO Durante a noite, foi muito visitada a Catedral, a imagem de São Sebastião.

MISSA SOLENNE Realizava-se, hoje, ás 9 horas, na Catedral, uma missa cantada em louvor de São Sebastião e com a assistencia de S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitaniano.

O ato terá a presenca da Irmandade do S. S. Sacramento e da Cermisáo da Filicidade, reventias das suas insignias.

As Filhas de Maria ocuparão o còrte, e cantarão musicas sacras.

A PROCISSÃO As 18 hoize, sairá da Catedral a Procissão da veneranda Imagem de São Sebastião.

Como nos anos anteriores, o prestígio, que terá excepcional realce pela grande multidão de catolicos que sempre estana attido á solenidade, recorrerá o seguinte itinerario: Praça 15 de Novembro, lado do Palacio, ruas Felipe Schmidt, Decdoto, Tenente Silveira, Alvaro de Carvalho e Esteves Junior, Quintino Bocayuva e Igreja de São Sebastião.

A imagem será conduzida pelos membros do Nucleo Catolico São Sebastião — Fernando Machado, do 11. B. C.

Durante o trajeto tocam as bandas de musica daquela unidade do Exército e Ancar á Arte.

A comissão da festividade dirigiu um atencioso officio ao sr. tenente-coronel Heitor Czimha, digno Comandante da Força Publica, solicitando o comparecimento da banda de musica daquela milicia para abrilhantar, também, a Procissão.

As varas do Palio serão conduzidas por pessoas de destaque do nosso reço catolico.

Ao sair e ao chegar a Procissão serão queimadas salvas de dinamite. A entrada, será cantada novena, havendo á noite barranquinhas e concerto pela banda Ancar á Arte.

OS NOVOS JUIZES Foram, ontem, escolhidos os novos juizes para a festa de São Sebastião, em 1933, reatando nos seguintes nomes: Juiz dr. Nerem Ramos; Juiz substituto, dr. Manoel de Jesus; Juiz de Direito, Sr. Severino Brito e 2a. d. Delermir Juan Lima.

Foi aposentado o carrasco de Paris

O carrasco de Paris, Monsieur Deibler, vulgarmente denominado o senhor de Paris, foi aposentado, após 40 anos de exercicio no cargo de carrasco, que em França já ha mais de 120 anos sempre tem passado do pai para filho.

Essa vez, o cargo passou para o genro de Deibler, que até então era o seu adjunto durante as execuções de sentenças de morte.

TEATRO Cala a boca, Eielvina!

São Jan madiss mos os ensaios da comédia em treis atos «CALA A BOCA, ETELVINA!» que o corpo cenico da União R. R. Operaria, levará á cena dentro em breve no seu Teatro, á rua Pedro Soares.

Sob a direção do ator-amador Sr. Roberto Rilla, foi a peça confada aos seguintes amadores: Srs. Nestor Moreira, Evandro Moraes, José Sieberayahy, Almirante Costa, Octavio Brito, e snrtas Rodolpho Silva, Maria da Gloria Wolff, Nair Silva e Lucy Castro.

AS VIOLENCIAS EM LAGES

Para os srs. Valmor Ribeiro e Caetano Costa lerem

(Do Estado, desta capital)

«Ilmo. Sr. Redator do jornal O Estado. Peço V. S. dignar-se dar publicidade a presente carta. Li a defesa apresentada pelo sr. dr. Odillo da Cunha Malheiros em favor do sr. cel. Caetano Costa, ex-Prefeito do município de Lages no Governo deposto.

Realmente, Sr. Diretor, houve por bem o illustre advogado responsabilizar-me pelos fatos desenrolados naquella cidade durante o ano de 1900 e innocente de todo o nobre Prefeito.

Eu proprio sou de opinião tivesse errado, snão vejamos — errei, porque indevidamente utilizei de um caminhão da Inspeçào de Estradas de Rodagem, diversas latas de gasolina e alguns galões de oleo; errei porque nas mesmas condições fiz embarcar e seguir para Lages, em minha companhia, nove soldados da Força Publica, com os quise permanecer naquella cidade durante alguns dias ausentando-me dessa lórma do quartel, quando tal falta constitue transgressão disciplinar; errei por ter, ao chegar em Lages e durante os dias em que ali estive, não me ter apresentado ás autoridades, passando a agir por conta propria; errei porque efetuei diversas prisões, apesar de gozar eu das attenuações de só as ter efetuado aos adversarios, errei, por ter sena conhecido fulano, beltrano e sicrano, residentes em Correlia Pinto, Painel, Serrito, etc. tornado efetiva suas prisões; errei, por ter agido com influencia sobre as autoridades policiaes no caso Firmino, apesar de naquella época não se cogitar da minha ida clandestina áquelles distritos; errei, por não ter permanecido tres dias em Lages e terem-se os fatos ali desenrolado no lapso de tempo de oito meses; errei, por ter acreditado num telegrama alarmante, passado por uma autoridade daquelle

município a uma sua colega nesta Capital, o que motivou ter eu abalado para lá; errei por ter forjado um officio militar, fazendo documentos em todos os seus requisitos, apresentando-me ao Sr. Cel. Caetano Costa e declarando ir eu, o portador, receber suas instruções.

É bem verdade, sr. Diretor que fui distinguido pelo Sr. Cel. Caetano Costa, Prefeito, em officio dirigido ao então Comandante da Força Publica, por ter-me, no desempenho da missão que ora acabava de me ser confiada, mantido na altura de um officio brioso; mas, posso assegurar — que não forcei ao Sr. Cel. Caetano a fazer tais encomios.

É, é por tudo isso que andou bem o Dr. Odillo da Cunha Malheiros, meu advogado. Pelo simples fato de ter o mesmo sr. me tornado responsável de acontecimentos havidos na cidade de Lages, não me lamento, porque estou certo, certíssimo, de que ao chegar o momento da minha defesa, elle, o Dr. Malheiros, será irresponsabilizar-me e culpabilizar o sargento, o cabo, o soldado, o carcereiro e assim por diante.

Estou de pleno accordo com o argumento da defesa, na parte em que me attingiu: só peço para que não se diga ter eu influido nas atribuições do Prefeito, porque virá a deixar nua a sua verdadeira autoridade, e é do conhecimento publico que o sr. Caetano Costa f. e continua a ser coronel de nomeada e eu fui, não mais o sendo, apenas tenente.

Mais um triumpho conquistou o velho proverbio. — A corda sempre arrebucada na parte mais fraca.

Agradecido fica o leitor assíduo, Aldo Fernandes.

Fpolis, 18 — 1 — 1932.

A Mandchuria e a Mongolia constituirão um Estado autonomo, sob o protectorado do Japão

Informações de fonte chinesa, procedentes de Mukden, annunciam que, diante do exito das tropas japonesas, que haviam logrado dominar completamente as forcas do marechal Chang-Suen-Li, am, julgava-se imminente ali a formação de um novo Estado independente, formado pela Mandchuria e pela Mongolia.

Esse novo Estado ficaria sob o protectorado do Japão e abrangeria, além das tres provincias mandechús de Mukden, Kirin e Heilung-Kiang, o distrito de Jehoz e outras regiões da Mongolia.

A impressào predominante em todos os circuitos era que, nos primeiros dias de fevereiro, entraria em vigor o novo estado de coisas e quando a comissão de inquerito, nomeado pela Sociedade das Nações, chegasse a Mukden, encontraria, pois, um novo governo chinês independente das autoridades de Nanquim, que reconheceriam e respeitaria os direitos niponicos.

Visita pastoral a Canasvieiras

O exmo. revmo. sr. Arcebispo Metropolitanano D. Joaquim Domingues de Oliveira realizará, domingo vindouro, a sua visita pastoral á Canasvieiras.

S. exa. revma. terá ali festiva recepção.

A exoneração pedida pelo general Góes Monteiro é estranha á politica

Informa o Correio da Manhã: Razões de ordem administrativa, completamente extranhas á politica, levaram o general Góes Monteiro a dirigir uma carta ao titular da pasta da Guerra, pedindo demissào do cargo de comandante da 2a. região militar.

dente das autoridades de Nanquim, que reconheceriam e respeitaria os direitos niponicos.

COMISSÃO DE CORREIÇÃO

UM VOTO DO MAJOR JUAREZ TAVORA

Na última reunião da Comissão de Correição o major Juarez Tavora leu o seguinte voto:

«Fui e sou partidário da justiça especial e sumaria, que extirpe eficientemente de nossa administração a impunidade dos que se têm demandado no exercício das funções públicas com prevaricações e peculatos.

Tendo apelado reiteradas vezes nesse sentido para o Chefe do Governo, não pude recusar os encargos de corregedor, quando, para o meu espírito de colaboração apelava, num momento crítico, o ministro da Justiça, e não tenho motivos para arrependimento de minha aquiescência.

Diz-me a consciência que cumprimos o nosso dever, opinando sem transigências, mas também sem espírito de vingança, sobre os processos que aqui tivemos de apreciar. Reconhecemos em cada culpado a atenuante do ambiente de impunidade e corrupção em que agia, intentamos de culpas que, arrastados por sentimentos de baixo facciosismo, foram instrumentos de crimes e vitórias políticas, fomos igualmente indulgentes com os que, utilizando-se dos dinheiros públicos, puderam justificar a sua aplicação com um objeto de utilidade coletiva.

Não podendo ser rigorosamente justos, procuramos ser o mais possível equitativos. Só não quisemos deixar impunidos os que prevaricaram clamorosamente no exercício de seus cargos, os que, prevalecendo-se de suas posições, desviaram inescrupulosamente os dinheiros públicos para favorecer amigos ou cretigionários políticos.

A esses, em verdade, só seria justificável isentar de culpas depois de se riscarem do Código Penal os crimes de prevaricação e peculato, mandando soltar equitativamente, das cadeias os condenados humildes que ali cumprem sentença por tais crimes.

Não tem faltado quem nos acuse de parcialidade, sob a alegação que, apenas, examinamos os erros ou crimes dos vencidos.

Essa alegação é improcedente. Firmamos, ao entrar para esta comissão, o propósito de relatar indiferentemente os processos contra os vencidos ou vencedores, sem distinguir entre amigos e adversários.

Esse propósito tem sido escrupulosamente e honestamente obedecido e talvez por isso mesmo nos afitam pedras muitos dos que hoje se encarnizam contra a sobrevivência da justiça revolucionária.

se enstiem como forças negativas no círculo de atividades possíveis com que o fadado a natureza, e evitar que dade de seus edificadores, elementos corrompidos, capazes de comprometerem com prejuízos ou deficiência de sua mentalidade, o êxito de qualquer obra de aperfeiçoamento em que sejam admitidos a colaborar.

Espero, por isso, que o governo revolucionário, por intermédio da Procuradoria Especial, que aqui continuará funcionando após a nossa exoneração, prestigie decididamente o trabalho das atuais comissões de sindicâncias e nomeie tantas outras quantas forem necessárias para elucidar os casos suspeitos do passado ou do presente, quer estejam envolvidos nesses amigos ou adversários.

Nesse sentido, proponho aqui, de público, como já o lembrei em caráter particular nos meus dignos companheiros da Comissão de Correição, que se abram critérios sindicâncias sobre as administrações dos Estados que chefiaram a Revolução vitoriosa, pois, será esse o melhor argumento para reduzir às necessárias proporções as gritas dos que inquam de iniqua a obra saneadora do governo revolucionário.

Dijizo esse apelo, menos ao chefe do governo provisório, do que aos interventores que ora superintendem a vida administrativa do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, certos que ele só poderá ser motivo de vexame para os culpados, proporcionando pelo contrário, aos homens de bem uma oportunidade para tapar a boca aos maledicentes.

Aos que aqui ficam não lhes injevo a sorte, porque conheço já as asperezas do caminho que vão trilhar e todos os transe em que, por amor da moralidade e da justiça, foram apredrejados.

Depois do discurso do major Juarez Tavora, foi encerrada a reunião.

ENLEVO

Para Martins de Oliveira

Violeta Branca, pseudônimo de uma ilustre poeta amazonense, conseguiu interessar-me vivamente com o seu *Simbolo*!

E que a alma da gente, ou melhor, o espírito de nós todos andando como anda saturado de coisas incertas e visões sempre pessimistas, já dificilmente se emociona com uma poesia mesmo que ela seja profundamente sentimental!

Lendo *Simbolo*, porém, vislumbrei ante a minha retina cansada toda a vastidão verde do imenso Amazonas e animado-me, extasiado me senti como *Violeta Branca* «a alegria das cachoeiras» e o ritmo das águas rolando sobre as pedras!»

E então compreendi porque a insigne patricia, nascendo como nasceu no Estado do Rio Mar, diz que seus olhos são como dois *maíraquitas*, onde brilha e rebrija a *fosforescência dos olhos das onças!*

E porque os seus *Cabelos têm o reflexo do sol na escuridão das matas* e o perfume agreste das *orquídeas* e suas «mãos sugerem gavotas voando pelas praias, ou lençóis muito brancos dizenho adeus a quem se vai»...

Por ser *Violeta Branca* filha daquelas gigantes e riquíssimas plágias é que os seus versos têm a sonoridade das cantos dos *passaros* e o seu «riso a simulação das espumas desfilando»...

Violeta Branca, com seu

Pelos municípios

Laguna

A Razão publica interessante comentário ilustrado, sobre as novas realizações concretas, após a revolução liberal.

Trata da construção da estrada de rodagem, ligando Laguna a Florianópolis e diz: «Galgando todos os obstáculos, resolvendo todas as múltiplas dificuldades, e também deixando de ouvir as palmeiras desanimadoras dos desacorçados, temos a frente do desejado empreendimento o administrador intemerato, cheio de fé e basto de qualidades de iniciativa que é o sr. Cel. José Fernandes Martins.

Sua tenacidade, que não encontra desanimo nas evasivas, nem dá razões aos motivos de crise financeira, —supra aos alardes desconsoadores urridos no despeito da esquina que toda vida foi esquerda,— e vai continuando, e ha de terminar, a maior obra pública jamais idealizada pela nossa gente, conformada com as promessas e as mentiras doutro tempo.

A obra dessa construção vitoriosa, que concretiza uma aspiração velha, vai sendo feita com relativa presteza, tendo em vista o migruado das verbas nestes tempos de aperturas particulares e públicas.

Mas assim mesmo, no restitudo de um regimen de absoluta economia, e de uma fiscalização pessoal a toda prova, o Prefeito de Laguna não esmorece ante o voto que fez de levar por cabo, o que tanta gente pensou fazer, e capitulou, ante o espantoso lançado à guiza de fantasmas, que sempre foi o Morro dos Cavalos.

Enveredando pelo campo do Mirim, e do Araçatuba e dentro desde ali, vamos vendo o trabalho eficiente da nossa Prefeitura, que não tem se norteado nos louros imediatos, e vamos percorrendo a vereda, a caminhar da encosta, para buscar os limites do nosso município, onde a tarefa terminará com a ligação das obras que o Estado tomou o compromisso de fazer, e está fazendo com trizante empenho de terminar.

Registrando ligeiramente isso, temos o fito de desfazer a má vontade de alguns, que sem motivos de ordem técnica, não se cansam de contar historias de fantásticas impossibilidades para uma obra relativamente minúscula em materia de serviço publico.

O que sempre houve foi má vontade dos politicos, que antepunham aos desejos de Laguna, a necessidade de acomodiar interesses de latifundiários em regiões quasi escumagadas.

E como naquele tempo o apadrinhamento das causas particulares servia de balcão administrativo, —está porque nunca se fez e nunca se tentou ao menos iniciar, a estrada de rodagem de Laguna a Florianópolis.

Mas agora as coisas estão mudadas para melhor. E eu quanto isso: havemos de realizar os nossos desejos.

A caminhada para Florianópolis vai ser uma realidade dentro dum espaço curto de tempo.

Quer e lado esquerdo creia, ou não creia».

Antonio Sblasa

Os casos escabrosos da República Velha

A sindicancia do Instituto do Café de São Paulo

Após um longo intervalo, acaba de chegar à secretaria da Comissão de Correição um volumoso processo de sindicancia de São Paulo. E do instituto do café. O trabalho é longo, e envolve uns 8 grossos volumes. Um desses volumes é constituído de ordens de pagamento sem a menor formalidade, de como que um recado, num pedaço de papel. E é iniciado por um ordem de pagamento de 15.000\$ a Carlos Sardinha, como delegado do café na Exposição de Sevilla. E ha outro sumário e lista, da seguinte natureza, determinada pelo governo de São Paulo em 1929. São pagamentos num montante de 2.630.350\$, que foram distribuídos: Carvalho Brito, réis 600.000; O Afonso, 200.000; Wladimir Hernandez, 150.000; José Fabril, 180.000; Alvaro Lazary, 100.000; Manoel de Aguiar, 100.000; Gabriel Silveira, 150.000; Renato de Toledo Lopes, 300.000; Sampaio Correa, 100.000; Belisario de Souza, 150.000; Mathias M. Noronha, 300.000; Aristides Batista Ramos, 300.000; Veiga Miranda, 250.000; Renato de Toledo Lopes, réis 100.000; Benjamin Sotto Major 700.000; Raul Bastos, 400.000; Manoel de Aguiar, 300.000; Machado Coelho, réis 180.000; e J. Lellis Vieira, 650.000. O sr. Antonio Azeredo recebeu em outra serie a lista de propaganda do café em 1929, isto registrado em 24 de abril de 1928.

Paulo de Oliveira Seubal também aparece recebendo 5.000\$. A Agência Americana, a título de propaganda, no exterior, recebeu 800.000\$. Só nessa propaganda, despendeu o Instituto 15.278.451.875. A conta do Instituto acusa o seguinte registro, no balanço de 1929, prejuizo a eliminar réis 19.601.285.000.

Curioso é que, quando em 1928, despendeu somente réis 10.849.275, em 1930, essa despesa subiu a 116.255.335.000.

O relatório aponta sucessivas irregularidades nos negocios do Instituto. Observa que as compras eram feitas sem antecedente e que se registavam comercialmente. Também as vendas do Instituto se faziam, sem um registro preciso da partida exposta.

A conta da publicação ainda aparece em outro volume, então trazendo os nomes de Paulo Silveira, com 12.000; Georgino Avelino, com 6.000; Manoel de Aguiar, com 18.000; Oswaldo Blitencourt, com réis 10.000; Uziel de Carvalho, com 39.790; Nicolino Moura, 48.911; Lellis de Oliveira, réis 500.000; Francisco José Monteiro, 750.000. Em resumo, é que aparece o nome do sr. Irineu Machado, com uma ordem de pagamento de 428.000\$, nas verbas de embarcar da Europa para o Brasil. E no processo, vem a seguinte fotografia da carta dirigida pelo Banco Noroeste de São Paulo, em 6 de 1910, ao secretario das finanças, sr. Raul de Fátima, comunicando que em virtude da venda verbal do mesmo, emitira, por intermédio do *London & of South America Ltd.*, e contra o *Banco Nacional de Crédito*, em Paris, a quantia de 800.000 dólares, levando à conta do Instituto do Café. Ha também a copia fotografica do memorando do Instituto, confirmando a existência finalmente, ha copia fotografica do *Processo de Bagnone*, de 6 de outubro de 1929, confirmando a realização da operação, de terminada pelo London Bank.

O processo ainda tem outros aspectos expressivos.

Vida Social

Fazem anos hoje a exma. sra. d. Normelia Pereira, esposa do sr. Cícero Pereira;

—o sr. Juvenal Fuiza Lima;

—a senhora inha Amélia Celina Lima;

—o sr. J. A. Cascais, eletricitista da Força e Luz;

—o menino Luiz Alves, filho do sr. Lima e Silva;

—o joven Clovis Aires Gama.

Faz anos hoje a senhora idealista da Silva Quintanilha, datlogrã da Penitenciaria do Estado.

FALECIMENTO

Coronel José Candemil Em Imaru faleceu ante-ontem à tarde o sr. coronel José Teixeira da Silva Candemil.

O extinto exerceu o cargo de prefeito do município no governo de Deposto.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Fornecimento de carne verde no Mercado Público

Ata da concorrência pública para fornecimento de carne verde no Mercado Municipal, realizada em 9 de janeiro de 1932, na Prefeitura de Florianópolis:

Aos nove dias do mes de janeiro do ano de mil novecentos e trinta e dois, às quatorze horas, na Prefeitura Municipal de Florianópolis, presente o sr. Dr. José da Costa Moellmann, prefeito do Município, comig, Secretario da Prefeitura adeante nomeado, alem de outras pessoas, disse o sr. prefeito que o fim da presente reunião era o de proceder-se à abertura das propostas para o fornecimento de carne verde no Mercado Municipal, conforme o edital datado de 10 de dezembro ultimo e publicado no jornal «Republica». Começaram, então, a ser abertas as propostas apresentadas, em numero de tres, a saber: PRIMEIRA: de Aristides Batista Ramos, acompanhada de documentos; SEGUNDA: de Vaz & Di Bernardi, acompanhada de documentos; TERCEIRA: de Hildebrando Dinardi Vaz, também acompanhada de documentos, as quais após a abertura, foram devidamente rubricadas pelos concorrentes presentes e, depois, lidas em voz alta pelo escrivão da Prefeitura designado para esse fim. O sr. Prefeito declarou que as mesmas propostas ficariam em seu poder para serem publicadas, assim como o resultado da concorrência, pelo edital, digo pelo jornal «Republica», acima mencionado. Depois disso, deu o sr. Prefeito por finda o reunião, da qual eu, João Batista da Costa Pereira, Secretario da Prefeitura, lavrei esta ata que vai assinada por todos os presentes.

J. Costa Moellmann, Prefeito; João Caetano; Vaz Di Bernardi; Kléuse Di Bernardi; Aristides Batista Ramos; Hildebrando Dinardi Vaz; A. Souza; Cassio Luz Abreu, redator do ESTADO; Joaquim Antonio Vaz; José Vaz Sobrinho; Salvador Di Bernardi; João Dinardi Vaz; J. Batista Pereira, Secretario.

Proposta de Aristides Batista Ramos

De conformidade com o edital de concorrência pública, para a venda de carne verde ao novo mercado municipal, publicado no jornal Republica, de 10 de dezembro de 1931, vem Aristides Batista Ramos, fazendeiro residente em Lages, propor a arrematação de todos os compartimentos destinados à venda de carne verde, no mesmo mercado, durante o corrente ano de 1932, sob as clausulas seguintes:

CLAUSULA 1a. O concorrente se obriga a abater diariamente dez (10) ou mais si necessario for, para o completo abastecimento da população.

CLAUSULA 2a. A fornecer carne de 1a. qualidade como sejam: alcatra, coxão, filet, lombo, posta, com osso, ao preço de kilo mil e duzentos réis (Rs. 15200).

Carne de 1a. qualidade, na mesma classificação, e em osso, ao preço de kilo mil quinhentos e cincoenta réis (Rs. 15500).

Carne de 2a. qualidade, isto é, assém de dentro, assém de graxa, peito, com osso, ao preço de kilo mil e cem réis (15400).

Carne de 2a. qualidade, na mesma classificação, sem osso, ao preço de kilo mil quatrocentos e cincoenta réis (Rs. 15150).

Carne de 3a. qualidade, isto é, presença e lagartas ao preço de kilo setecentos réis (Rs. 15700)

CLAUSULA 3a. Os preços da clausula 2a. serão mantidos durante os mezes de Janeiro a Maio inclusivo, sendo que devido a escassez de gado gordo na estação invernos durante os mezes de Junho a Dezembro inclusivo, manterá os preços certos da clausula 4a. que segue.

CLAUSULA 4a. Fornecerá nos mezes de escassez de gado gordo, isto é, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, carne de 1a. qualidade na mesma classificação, da clausula segunda, com osso, ao preço de kilo mil e trezentos réis (Rs. 15300).

Carne de 1a. qualidade, idem, sem osso ao preço de kilo mil e setecentos réis (Rs. 15700).

Carne de 2a. qualidade, idem, com osso ao preço de kilo mil e trezentos réis (Rs. 15300).

Carne de 2a. qualidade idem, sem osso ao preço de kilo mil e seiscentos réis (Rs. 15600).

Carne de 3a. qualidade, idem, ao preço de kilo octocentos réis (Rs. 15900).

CLAUSULA 5a. O proponente obriga-se a cumprir o regulamento interno do mercado e dos Açougues, bem como pagará mensalmente os impostos municipais de alugueis de todos os compartimentos destinados a venda do carne verde, de acordo com o orçamento em vigor.

CLAUSULA 6a. Fornecerá todos os dias digo mezes, em dia previamente marcado pela Prefeitura aventa kilo(90) de carne com osso por o fim de ser distribuída a as pobres, cuja distribuição ficará ao critério do Sr. Prefeito Municipal.

Em tempo: A carne de 2a. qualidade digo de 1a. qualidade, da clausula 4a., com osso, ao preço de kilo mil e quatrocentos réis (15400) não mil e trezentos réis como atraz ficou dito. Florianópolis, 9 de janeiro de 1932. Assinado. Aristides Batista Ramos.

Edital

Alunos gratuitos para o Ginasio Catarinense

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, faço publico que se acha aberta, nesta Directoria, até o dia 1º de fevereiro vindouro, a inscrição de candidatos, reconhecidamente pobres, para preenchimento das vagas existentes no internato e externato do Ginasio Catarinense, por conta do Estado.

Deverá o candidato proporcionar documentalmente: a) ter sido aprovado nos exames de admissão ao Ginasio; b) estado de pobreza; c) estar vacinado.

A preferencia será dada aos mais pobres e que, em oncurso realizado perante banca examinadora, demonstrarem maior capacidade de aproveitamento.

Directoria da Instrução em Florianópolis, 16 de Janeiro de 1932.

Francisco Lourenço Filho Diretor

Estatutos da Comunidade Escolar Evangelica Alemã em Palmitos

§ 1. A associação Comunidade Escolar Evangelica Alemã, com sede no lugar denominado Palmitos, no 10. distrito do município de Chapecó, tem por fim: instruir os filhos de seus associados, de acordo com as exigências da Lei Escolar.

§ 2. Os assuntos relativos à comunidade serão resolvidos em assembleia geral. Só poderão tomar parte nestas os sócios quites com a tesouraria. A assembleia tom poderes para deliberar qualquer assunto, uma vez que esta for convocada com todos os sócios verbal ou por escrito, com antecedência pelo mínimo de oito dias. Único: Para venda do próprio da comunidade, deverão estar presentes tres quartos dos sócios.

§ 3. A assembleia geral da comunidade elege a diretoria, que é composta de: um presidente, um secretario, um tesoureiro, assim como dos assessores necessarios, todos eleitos pela comunidade por 2 anos. O paroco tem voto e assento na diretoria. A comunidade é administrada por esta diretoria.

§ 4. As resoluções serão tomadas com maioria simples de votos.

§ 5. O presidente representará a comunidade interna e externamente.

§ 6. Os sócios não responderão subsidiariamente pelos compromissos da comunidade.

§ 7. A comunidade só poderá ser dissolvida quando menos de cinco votarem para continuação da mesma, em duas sessões consecutivas, no percurso de 28 dias, previamente anunciadas para este fim.

§ 8. Os bens da comunidade, em caso de dissolução, recairão à favor da Irmandade Evangelica Alemã, com sede em Palmitos.

§ 9. Todas mais determinações são contidas na ordem Escolar.

CERTIFICAMOS que os estatutos acima foram aprovados e aceitos na assembleia geral da comunidade em 25 de maio de 1931.

Palmitos, aos 19 de Dezembro de 1931.

A diretoria — Jacob Henrique Lamb, presidente; Reinhold Trennepohl, secretario; Frederico Netz, tesoureiro; Willy Streppel, assessor; Jacob Buchmann, assessor; Josef Kolb, paroco.

Reconheço verdadeiras as seis firmas supra, e retro dos membros da Diretoria. Dou fé. Em testemunho A. M. S. da verdade. — Coscaho, 19 de Dezembro de 1931. Alvaro de Moraes Silveira, Escrivão Distrital.

Cine Palace

MARROCOS

É sempre hoje que o Cine Palace apresenta o bellissimo drama sentimental e poetico da Paramount, intitulado: **MARROCOS**, o film que está sendo bastante esperado pelo publico desta capital.

MARLENE DIETRICH E AS PAIXÕES QUE DESPERTA... — A gente sabe o que ha de fazer para resistir a uma mulher! A certas mulheres a gente resiste, é facil, po que ellas não têm segredo de prender; mas as outras, a algumas que encontramos de quando em quando...

Um homem pôde ser forte, pôde ser dominador de si mesmo, pôde ter personalidade definida. Firmado em si mesmo, ele olha com superioridade todas as mulheres que lhe apparecem na vida. Mas um dia, lá apparece uma mulher que é diferente das outras, uma mulher que tem alguma coisa que as outras não têm e lá se vai por agua abaixo o passado, o presente, o futuro, a boa vontade e a superioridade do homem...

Marlene Dietrich é uma mulher assim. A gente se deixa apaixonar por ela, involuntariamente, inconscientemente, sem saber porque. Que coisa tem ela de diferente das outras? Ninguem sabe, ningem define, mas o certo é que ela seduz, apaixonava, prende, mesmo sem falar... Só o seu olhar justifica uma paixão, só o seu sorriso aconselha uma loucu-

EDITAL

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Escola de Aprendizizes Artificias de Santa Catarina

De ordem do Sr. Director comunico que se acha aberta de 15 a 31 do corrente a matricula desta Escola, para os cursos de de aulas primaria, desenho figurativo e industrial e as seguintes oficinas: Secções de Artes graficas, Decorativas; Trabalhos em metil e madeira e Feitura do vestuario, para os menores de 10 a 15 anos de idade, devendo apresentar no ato da matricula o atestado de vacina.

Nesta Secretaria será dada qualquer informação a respeito, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas.

Florianopolis, 15 de janeiro de 1932.

Pedro Bosco
Escrit.

ra... E por isso que se compreenda que Gary Cooper e Adolphe Menjou por ela se apaixonem, em **MARROCOS**, o gigantesco drama com que a Paramount vae, hoje, maravilhar o publico de Florianopolis.

MARROCOS será exibido em duas sessões, ás 7 e 9 horas em ponto.

Guarda-Livros Praticos

A Escola Pratica de Comercio, estabelecimento de ensino comercial fiscalizado pelo Governo Federal, e que funciona no Palacio da Prefeitura Municipal (sobrado), nesta Capital, acaba de receber da Superintendencia do Ensino Commercial (Ministerio da Educação e Saude Publica) os pontos e instruções para os exames de **GUARDA-LIVROS PRATICOS**, de acordo com o art. 55 do Decreto nr. 20.158, de 30 de junho de 1931.

A Escola fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos. Durante o periodo de férias as informações deverão ser solicitadas aos professores José J. Brasil e Orlando Brasil, á rua Conselheiro Mafra nrs. 132 ou 81.

Em palestra

De todos os homens conhecidos qual é o melhor?

É o meu papá.
Qual é a cidade maior do mundo?
É Florianopolis.

Qual é a alfaiataria mais importante e mais antiga nesta cidade?

É a do **MACHADO**, á Praça 15 de Novembro.

Porque?

Porque é a alfaiataria onde se veste melhor e com prontidão.

Naquela casa se encontra sempre um variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, aviamentos de primeira qualidade, confecção sem igual e completo armarinho para homem.

O **MACHADO**, uma vez os freguezes se confessam satisfeitos com suas encomendas, exige o immediato pagamento, porém, tambem concede prazos aos velhos freguezes que ele entender enos que offerecerem responsaveis.

Então vamos á

Alfaiataria de Francisco de Almeida Machado

CINE-PALACE

Empresa Cinematografica «Macuco»

HOJE

às

7 e 9 horas em ponto

Preços: 2\$000 e 1\$500

Programa

O AZ FAZ E DESFAZ

Desenhos animados em 1 parte

VOZ DO MUNDO, 74

Ultima novidade em toda parte do mundo

SEGUE-SE:

MARROCOS

com:

Adolpho Menjou

Gary Cooper

Marlene Dietrich

12 duplas partes 12



HOJE

às 7 e 9 horas em ponto

PREÇOS 2\$000 1\$500

MARROCOS

com:

MARLENE DIETRICH

Exotica flor meridional, nascida e criada na estufa dos vales germânicos, Marlene Dietrich tem em si, a um só tempo, no rosto a frieza estranha das mulheres nordicas e, no corpo, a morna perfeição de linhas que é o maior tesouro das mulheres do sul.

Que mulher! Mulher cuja existencia justifica a idéa do pecado...

De «O Cruzeiro»

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 19 de janeiro de 1932

EXERCICIO DE 1931

RECEBIMENTOS

Saldo anterior	599.473\$937
	599.473\$937

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo do dezembro pago em cheques	1.698\$00
DESPESA VARIÁVEL	
Eduardo Santos, de fornecimentos a Penitenciária do Estado	4.038\$00
Engenheiro Souza, de fornecimentos feitos a Prefeitura de Polícia	190\$000
Carlos Hoepcke S/A, de fornecimentos feitos a Penitenciária do Estado	2.448\$00
Carlos Meyer, de fornecimentos feitos a Prefeitura de Polícia	123\$90
João Augusto de Faria, de fornecimentos feitos a Penitenciária	2.789\$00
Gab. Tipográfico BRASIL, de fornecimentos feitos a diversas repartições	1.507\$00
Terschütz & Cia., de fornecimentos feitos a Penitenciária	251\$00
	3.820\$60

Secretaria da Fazenda

DESPESA VARIÁVEL	
Manoel José Novelli, para despesa de sua viagem de Lages a esta Capital, comitido salido	266\$00
Eduardo Santos, de fornecimentos feitos a Secretaria da Fazenda	14\$000
Carlos Hoepcke S/A, de fornecimentos feitos a diversas repartições	3.378\$20
Jorge Zipper & Cia., de fornecimentos feitos a Diretoria de Obras Publicas	70\$900
João Augusto de Faria, de fornecimentos feitos a Diretoria de Obras Publicas	518\$50
Gab. Tipográfico BRASIL, de fornecimentos feitos a diversas repartições	4.048\$00
Juros de apólices e bonus de 1931	25.842\$00
	31.220\$20

RESTOS A PAGAR

Juros de apólices de exercícios já encerrados SALDO PARA O DIA 20	528\$00	561.302\$77
		560.417\$937

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS Na Tesouraria

Na Tesouraria	56.302\$77
No Banco de Brasil	6.476\$04\$700

TOTAL RS.

7.036\$917\$437

Exercício de 1932

Recebimentos

SALDO ANTERIOR	369.137\$607
	369.137\$607

Pagamentos

Secretaria da Fazenda	
DESPESA VARIÁVEL	
Fredvino Sant'Ana, para despesas com o serviço de encadernação do Tesouro do Estado	15\$00
Roberto Moritz, para porte de correspondência oficial da Diretoria de Instrução Publica	150\$00
	165\$00
MONTEPIO	
Pensões do mês de dezembro p. findo	354\$994
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Arthur Cunha, jóia da extinta Caixa Benef. da Força Publica, restituída	5\$000
SALDO PARA O DIA 20	368.612\$613
	369.137\$607

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS Na Tesouraria:

De Depósitos de Diversas Origens	33.613\$142
Do Fundo Escolar	11.594\$756
Do Montepio	9.615\$911
Disponível	313.788\$804
	368.612\$613

No Banco do Brasil:	
Para Depósitos de Diversas Origens	134.052\$100
Para Fundo Escolar	30.000\$00
Do Montepio	100.000\$000
	254.052\$100

TOTAL RS.

622.641\$713

Tesoureiro	Visto	Engar. do Controlê
Lino Sonecini	Luitz Melo	Euclides Gentil
	Contador	

Tesouro do Estado

Durante o mes de janeiro corrente o Tesouro pagará os juros de apólices e bonus da dívida publica estadual, relativos ao segundo (2º) semestre do exercicio de 1931, de acordo com a relação a seguir:

Dia 20 de janeiro -- quarta feira -- letras H. I.
 Dia 21 de janeiro -- quinta feira -- letras J. K.
 Dia 22 de janeiro -- sexta feira -- letra L.
 Dia 23 de janeiro -- sabado -- letra M.
 Dia 25 de janeiro -- segunda feira -- letras N. O.
 Dia 26 de janeiro -- terça feira -- letra P. Q.
 Dia 27 de janeiro -- quarta feira -- letra R.
 Dia 28 de janeiro -- quinta feira -- letra S.
 Dia 29 de janeiro -- sexta feira -- letra T.
 Dia 30 de janeiro -- sabado -- letras U a Z.

O pagamento será feito das 9 às 12 e das 13 às 15 horas dos mencionados dias (aos sabados das 2 às 11 horas).

Balancete da Receita e Despesa do município de S. Joaquim da Costa da Serra, durante o mez de dezembro de 1931

Receita

Saldo do mês de novembro	2.125\$325
Viação rural em dinheiro	
Arrozado por esta rubrica	975\$200
Predios Rurais	
Idem idem	758\$855
Predial urbano	
Idem idem	380\$000
Dívida ativa	
Idem idem	109\$500
Aforamento	
Idem idem	11\$600
Industria Pastoral	
Idem idem	1.478\$970
Industria e profissão	
Idem idem	70\$000
Rendas diversas	
Renda do matadouro	24\$000
Contribuição	1\$000
Boteco	45\$000
Imposto sobre mascate	30\$000
Licenças para diversas publicas	10\$000
Multa por infração Lei n. 225	20\$000
Banco de Credito Popular e Agricola	139\$900
Dinheiro retirado	3.000\$000
Multas	215\$100
	8.564\$550

Despesa

Administração	
Pago ao prof. f. seu subsídio	275\$000
Funcionalismo	
Idem aos funcionarios internos	560\$000
Porcentagem aos exatores	
Idem aos exatores distritais	196\$700
Expediente	
Idem p. l. publicação de balancetes no jornal Republica relativo aos meses de novembro a dezembro de 1931	70\$000
Idem p. compra de materiais, portaria n. 461	18\$000
Idem ao tel. grafo	21\$600
Idem a agencia postal desta cidade	10\$900
Socorros Publicos	
Despensão por esta rubrica	35\$000
Eventuais	
Pago as coletorias por estampilhas fornecidas. Portarias de ns. 471 e 521	3\$200
Idem ao diret. r. do jornal local pela publicação de um convite no jornal A Tribuna. Portaria n. 480	5\$000
Devolvido aos srs. João Gonçalves Faria e Manoel Lamego Rodrigues, proveniente de impostos cobrados em duplicata. Portarias de ns. 492 e 500	15\$300
Pago a Manoel Cavalheiro do Amaral, proveniente de uma viagem feita em interesse dessa repartição. Port. n. 498	19\$800
Idem a Coletoria Estadual proveniente do imposto do rancho dos trabalhadores da prefeitura. Port. n. 524	47\$100
Instrução	
Idem da subvenção da escola particular do quarteirão de Rondinha. Port. n. 499	15\$000
Idem idem a professora auxiliar do Grupo Escolar desta cidade, Anita G. Machado. Port. n. 516	50\$000
Inspetoria de Veiculos	
Idem a Deoceleciono Lopes Castelo Branco	100\$000
Subvencões	
Idem a Escrivia da Policia	40\$000
Idem a Sociedade Musical Mozart Joazeiroense	50\$000
Aluguel de casas para escolas	
Pago pelo aluguel de diversas casas onde funciona as escolas de B. m. Jardim, Sant'Ana, Arvoredo, U. ubiel e Grupo Escolar desta cidade, conforme portarias de ns. 503-507 510 511-512	467\$000
Despesas Policiais	
Idem ao carcereiro	1.200\$000
Idem ao guarda municipal	90\$000
Obras Publicas	
Idem a Horacio Pitts e Salvador Ribeiro Guedes, proveniente de seus linhas de cerne p. a construção de um mata-burro, conforme portarias de ns. 462 e 487	33\$800
Idem a José Bendo--feitor--dos pilares da ponte do rio PORTEIRA, Portaria ns. 464	578\$500
Idem pelos reparos feitos no distrito de Bom Jardim. Portarias ns. 468-526 e 493	219\$000
Idem idem no distrito de Urubici. Port. n. 471	53\$360
Idem a Ernesto Beck & Cia., proveniente de quatro sacos de cimento destinado aos pilares da ponte do rio PORTEIRA, conforme portaria de ns. 482 e 501	73\$000
Idem a Genovencio & Filho, proveniente da armazenagem em Lauro Muller, do cimento acima referido. Port. ns. 481 e 518	28\$600
Idem a Julio Nunes Matos proveniente dos materiais fornecidos e serviços prestados pelo mesmo no edificio da prefeitura. Port. de n. 484	85\$500
Idem a Pereira Arruda & Cia. da gasolina fornecida ao caminhão empregado em ajetes de ruas desta cidade, conforme portarias ns. 486	09\$000

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Espaço adicional -- Dia 19 de janeiro de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 18 (em caixa)	21.799\$918
Multas por mora de pagamento	775\$610
Imposto Predial Urbano	407\$500
Beirado	89\$050
Taxa Sanitaria	72\$000
	22.304\$978

Pagamentos

Folha do pessoal encarregado da construção de uma ponte no lugar denominado Itacorobi, no periodo de 23 a 31 de dezembro	197\$500
Idem, idem, escavações no Cemiterio do Itacorobi, idem	162\$000
Idem, idem, reconstrução da rua Felipe Schmidt, no periodo de 23 a 24 de dezembro	162\$000
Francisco Evangelista, fornecimento de oito pares de calçados para os guardas do Mercado Publico	184\$000
BALANÇO	21.399\$473
	22.304\$978

O SALDO TOTAL ESTA' ASSIM REPRESENTADO: Em Caixa 21.399\$478 No Banco do Brasil 10.000\$000

Movimento da Tesouraria no dia 19 de janeiro de 1932

Recebimentos	
Saldo do dia 18	10.825\$050
Dívida ativa	102\$000
Taxa de Quitação	4\$000
Taxa de expediente	38\$000
Multas por infração	11\$000
Rendas diversas	5\$100
Rendas dos Cemiterios	20\$000
Construções e reconstruções	42\$000
Multa por mora de pagamento	26\$400
Industrias e Profissões	233\$000
Ambulantes	37\$000
Veiculos	23\$000
Taxa sanitaria	36\$000
	11.569\$850

Pagamentos

Folha do pessoal encarregado da conservação de diversas ruas, primeira quinzena de Janeiro	688\$000
Idem, idem, escavações Cemiterio Itacorobi, idem	296\$000
Idem de um paredão á rua Felipe Schmidt, idem	561\$000
Idem, idem, de um boeiro á rua Trejano, no periodo de 12 a 15 de Janeiro	71\$000
Idem, idem, escavação á rua Felipe Schmidt, primeira quinzena de Janeiro	890\$000
Idem, idem, construção de um poço no Largo Pagudes, idem	221\$800
BALANÇO	9.339\$850

Saldo para o dia 20 9.339\$850
 Prefeitura de Florianopolis, 19 de janeiro de 1932
 Leonidas de S. Medeiros, Tesoureiro
 O. P. Machado, Chefe da Secção de Contabilidade

Pago aos trabalhadores encarregados da reconstrução da estrada São Joaquim-Lavadoro. Portarias ns. 475, 498, 494 e 502		12.198\$100
Idem idem nos atores das ruas desta, conforme portarias ns. 474, 489 e 508		989\$000
Idem idem da construção da estr. da São Joaquin Bem-Jardim portaria n. 504		501\$700
Idem a Paulo Bathke, proveniente do aluguel de seu caminhão empregado no transporte de terras para os atores das ruas, portaria n. 497		305\$000
Idem aos comerciantes desta praça, José Vieira da Rosa e Antonio Cordova de materias f. necidas a prefeitura, conforme portaria n. 520		22\$800
A balanco		4.178\$360
Em caixa		2.176\$590
Dinheiro em movimento em mão do f. fiscal		1.500\$000
No Banco de Credito Popular e Agricola		6.000\$000
		9.876\$390

O SALDO TOTAL ESTA' ASSIM REPRESENTADO

NOTA: -- Todos os livros e documentos referentes ao presente balanço, ficam na prefeitura, a disposição de qualquer pessoa que os queira examina, em qualquer dia ou hora de expediente.

São Joaquim da Costa da Serra, 31 de dezembro de 1931.

DOMINGOS ALRINO
 Tesoureiro
 PAULO BATHKE
 Prefeito Provisorio

TESOURO DO ESTADO	
Do Estado	30.200\$854
Fundo Escolar	619\$100
EXERCICIO DE 1931	
(Espaço Adicional)	
EXERCICIO DE 1932	Do Estado, 5.341\$450

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAQUERA sahirá a 22 do corrente para: São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paquete ITAGIBA sahirá a 19 do corrente para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Paquete ITAIPAVA sahirá a 19 do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paquete ITAPACI sahirá a 24 do corrente para: Imbituba

FRETE DE CARQUEIRO

FRETE DE CARQUEIRO

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atendendo passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atendimento de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até as 17 horas para ser acondicionada gratuitamente para bordo em barcações especiais. PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
 Rua Conselheiro Malta, 33 Tel. 1250-End. Tel. Ceesteir

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FLOIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote "CARL HOEPCKE" dia 1 Pacote "ANNA" dia 6 Pacote "CARL HOEPCKE" dia 16 Pacote "ANNA" dia 28 Saídas ás 7 horas da manhã	Pacote "MAX" dias 6 e 27 Saídas ás 22 horas	Pacote "MAX" dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSACENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBAFQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

EDITAL N. 14

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização, fago publico que, tendo Walter Brandl requerido a expedição do titulo de um terreno que lhe foi concedido por despacho do Governo do Estado, de 16 de junho de 1923, no lugar Costa do Sambaqui e Carniça, Município de Laguna com a area de 300.000 metros quadrados, confrontando ao norte com terras devolutas, ao sul com terras devolutas, ao Leste com o Campo de Carniça, ao Oeste com a Lega de S. Mateus, fica revocado o pra-

zo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentemente documentadas, que julguem necessárias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Diretoria de Terras e Colonização, 8 de Janeiro de 1932.

(ass) Manoel Costa
 Escriuario encarregado do expediente.

EDITAL Junta de Sanções

De ordem do sr. dr. Procurador Especial da Junta de Sanções, intimo ao sr. dr. Ulysses Gersen Aives da Costa, ex-Prefeito do municipio de Joinville, para, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 18 do corrente, apresentar sua defesa no processo de sindicancias do referido municipio.

E para constar lavrei o presente que por mim vai assinado.

Secretaria da Junta de Sanções, em Florianopolis 16 de Janeiro de 1932.

Adalberto Jorge Cidade
 SECRETARIO

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante **Cruzeiro do Sul**, frequentado pela elite cariense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da mavisosa Orchestra Freylessen-Barbosa, ap'audidos musicista conterraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. — Rua — Diretoria — Lloyd Brasileiro — Navegacões
 Cofre A. B. C. 5a. et. — Montevideo — Vapores ef. ou Particulares — Marrocos

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Annibal Benevolo: Chegará do norte no dia 23 do corrente, sendo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do norte no dia 30 do corrente sendo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Miranda: Chegará do norte no dia 21 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Laguna. Recebe cargas, passageiros e valores.

Paquete Pará: Chegará do sul no dia 18 do corrente saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comm. Alcídio: Chegará do sul no dia 25 do corrente saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos, e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Annibal Benevolo: Chegará do sul no dia 1 de Fevereiro p. vindouro saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos, e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores, e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianopolis, 13 de Janeiro de 1932.

O agente
 Heitor Bum

Aviso importante

Avisa-se a quem interessar possa que esta gencia está autorizada a conceder o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta deste porto ao de Santos, ás pessoas que desejarem assistir aos festejos comemorativos do Centenario da Fundação da Capitania de São Vicente, a realizar-se no proximo dia 22 corrente.

O prazo para o valimento das passagens será de 60 dias, improrrogéis.

Outrosim, será concedido ainda o mesmo desconto, dentro de igual prazo, a quem desejar assistir à Feira de Amostras em Porto Alegre, a verificar-se em março vindouro, bem como 50% no frete de mostruários que se destinarem a quele certamen.

Em telegrama de 13 do corrente, comunica-nos a nossa Diretoria que atendendo à solicitação do *Touring Club do Brasil*, resolveu por bem conceder 40% de abatimento nas passagens a todos quantos queiram assistir os festejos carnavalescos, na capital da Republica.

As passagens serão emitidas até o dia 5 de Fevereiro proximo vindouro.

A agencia.

Precisa de lenha em tôros
 Mandaremos a sua residencia
 E' só pedir a

Simões & Cia. Ltda.
 Telefons 1840

Com ordenado!
 Precisa-se de agentes
 angariadores. Informações na Rua

Visconde de Curo Preto
 n. 13.

FLORISBELO SILVA (FLORES)

Ex-contramestre da Alfaiataria SILVA (antiga CARDOSO)

À Praça 15 de Novembro,

COMUNICA

aos seus amigos e freguezes que brevemente abrirá

Uma Alfaiataria

nesta capital

Residencia—Rua Araújo Figueiredo n. 9

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Sabados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Benignes Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidex Cruzes, anjos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se a qualquer tipo de letras. O marmore empregado é legitimo do Carrara (Italia) o melhor

Residencia e officina Rua Conselheiro Malta N. 150 — Phone 453 S. Catharina - FLORIANOPOLIS Brasil



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras **EXTRACÇÕES**
Premio maior 100:000\$

Extracção 21 de Janeiro de 1932

PLANO E

18.000 bilhetes a 17\$500
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	5.000\$
4 " "	2.000\$
10 " "	1.000\$
27 " "	500\$
55 " "	250\$
1010 " "	100\$
1.440 prem. 2.ª e 3.ª	40\$
2.050 premios no total de	40\$

315.000\$
78.750\$
236.250\$

100.000\$
10.000\$
5.000\$
2.000\$
1.000\$
500\$
250\$
100\$
40\$
40\$

Rs. 236.250\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **Santa Catharina**

essa marca soha-se registrada na fórma da lei e pertence a firma **ANGELO M. LA PORTA & Cia.** assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em **Aracaju à Rua João Pessoa, 123**

Endereço telegraphico da matriz e filial --- **LOTERIA**

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Os bilhetes são divididos em decimos de 1\$750
Ha vendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos oito primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97
End. Telegraphico Corsini
FLORIANOPOLIS

CARLOS HOEPCKE S/A
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS
Fixos e sobre rodas !!!

Stock permanente de todos os typos entre 11 e 52 PSB

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"
MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras
Machinas para officinas, moinhos e para funilheiras
Material para transmissões
Oleos lubrificantes "GARROYLE"
Correias de transmissão de couro e Bata, grampos, Juntões, etc.
Bombas de ar e de agua para todos os fins
Machinarios agricolas, arados, grades, descascadeiras, batadeiras
Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos à disposição dos
B.-a. Pretendentes

Syriaco T. Atherino & Irmão
COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Conselheiro Mafra n° 29

End. Tel: **ATHERINO**-Caixa Postal, 102
FLORIANOPOLIS- STA. CATHARINA

AGENTES:

das **Industrias Reunidas F. Matarazzo**
Farinha de trigo **LILI e CLAUDIA** e demais artigos
da **Standard Oil Company Of Brasil**
Gasolina **STANDARD** e kerozeo, e **JACARE**
da **Panair do Brasil S. A.**
Companhia de transportes aereos
AVIÕES todas as quinças-feiras do Norte para o Sul
FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE,
FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA.
Recebe passageiros e encomendas

Adega "Pezzi"
DE ETTORE PEZZI --- CAXIAS

Estabelecimento vinicola fundado em 18 de Outubro de 1921
Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigoto" e Barbero, branco tipo Reno e Grappa

Engarrafamento esmerado
PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO
Premiado com medalhas de Ouro nas exposições do Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS
E' BEBER VINHOS DE PURA UVA
Representante para S. Catharina
GUSTAVO DA COSTA PEREIRA
Rua Tiradentes n. 12
Florianopolis

Tinturaria da Moda

DE
Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvás Casemira de qualquer especie etc.
Serviços garantidos -- Por processo Químico

Florianopolis
Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

AVEIA SMITH
Proval-a é preferida
E' nacional porem é tão boa ou melhor que a estrangeira
E' mais barata 50%.

Seja patriota!
não seja ladrão lde seu proprio bolso
REPRESENTANTE NESTE ESTADO
José F. Glavam
Caixa Postal 412 - FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em toros?
Mandaremos à sua residencia.
E' só pedir a **Smões Ltda. & Ca.**
Telephone 1.480

Estruturas de aço | **Edificios modernos** | **Cimento armado**

— **Escritorio** —
Engenharia Civil e Arquitetura
— DE —
Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de **Porto Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau** e outras

FLORIANOPOLIS
RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais | **Pontes** | **Estradas de ferro**